

PORTUGAL EXPORTA

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL E DE COMPONENTES EM ITÁLIA

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

SETEMBRO/2025

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
ENQUADRAMENTO DO SETOR	3
RECOMENDAÇÕES	6
ABORDAGEM AO MERCADO	6
ABORDAGEM AO CLIENTE	7
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	7
CONSUMO	8
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO	8
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO	15
MOBILIDADE ELÉTRICA	17
OFERTA PORTUGUESA	18
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	21
TRIBUTAÇÃO	21
FORMALIDADES	21
ENTRAVES	27
CONCORRÊNCIA	28
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL	28
CONCORRÊNCIA LOCAL	29
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	32
FÍSICOS	32
E-COMMERCE	33
COMUNICAÇÃO	34
FEIRAS SETORIAIS	34
PUBLICAÇÕES SETORIAIS	35
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	35
TENDÊNCIAS	36
ANÁLISE SWOT	38
PONTOS FORTES	38
PONTOS FRACOS	38
OPORTUNIDADES	39
AMEAÇAS	39
FONTES E DOCUMENTOS	40
FONTES	40
DOCUMENTOS	40
NOTA FINAL	41

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- A Itália posiciona-se entre os principais países produtores de automóveis da Europa, sendo reconhecida em todo o mundo pelas suas marcas de luxo, carros desportivos, *design* e qualidade de produção.
- Constitui um dos mais relevantes mercados da União Europeia (UE) em termos de número de empresas, incluindo fabricantes de componentes com uma vasta experiência, abrangendo uma ampla gama de produtos e serviços, e de número de fábricas de montagem de automóveis, baterias e motores ([Invest in Italy](#)).
- O [Observatório Italiano de Componentes Automóveis e Serviços de Mobilidade](#) identificou um universo de 2.135 empresas com sede em Itália, que foram responsáveis por um volume de negócios direto estimado de 58,8 mil milhões de euros em 2023, empregando, de forma direta, aproximadamente 170.000 trabalhadores.
- Este setor beneficia de uma mão-de-obra jovem e altamente qualificada, uma vez que o sistema universitário italiano oferece diversos cursos altamente especializados para responder às necessidades da indústria automóvel.
- Em termos da distribuição geográfica das empresas italianas¹, evidencia-se uma concentração no Noroeste de Itália (68% do total), denotando-se uma clara convergência na área de Piemonte (42,5%), uma zona historicamente caracterizada pela especialização no setor.
- Em 2024, a Itália registou uma forte contração da produção no setor automóvel, ancorada em vários fatores como: queda da procura, alteração dos comportamentos de consumo, tendências demográficas do país, aumento acentuado do preço médio dos automóveis (derivado de mais tecnologia a bordo, do aumento da dimensão dos veículos, mas também do aumento dos preços das matérias-primas e da energia), preços ainda muito elevados para os automóveis elétricos e carência em termos de infraestruturas de carregamento.
- No que se refere à balança comercial com Portugal, no segmento dos componentes automóveis, nos anos de 2023 e 2024, esta apresentou-se favorável a Portugal, com 48,6 milhões de euros em 2023 e 36,8 milhões de euros em 2024 (ANFIA/COEWEB).
- Em traços gerais, o mercado italiano retrata **uma cadeia de abastecimento que se caracteriza por ser marcadamente orientada para componentes para todos os tipos de veículos**, independentemente da sua fonte de energia, ainda que seja notória a atuação em novas áreas tecnológicas, incluindo a eletrificação e os serviços de mobilidade.

¹ Em termos de sedes sociais.

ENQUADRAMENTO DO SETOR

- No âmbito da conjuntura atual, em termos globais, prevê-se o crescimento da procura de automóveis e veículos ligeiros, a diferentes velocidades, em diferentes áreas geográficas, sendo este principalmente impulsionado pela China, com a Europa ainda em estagnação².
- **Os mercados emergentes ganharam uma importância crescente no panorama global**, compensando parcialmente as flutuações dos mercados desenvolvidos.
- No que diz respeito à produção automóvel global, 2023 fechou com uma tendência ascendente, com mais de 96 milhões de veículos produzidos, com **a China a confirmar a sua posição de principal produtor mundial**: só este país foi responsável pela produção de 31% de todos os veículos, a nível mundial, ultrapassando o limiar das 30 milhões de unidades³.
- Em 4 de outubro de 2024, os governos da UE votaram a favor da imposição de um direito de compensação definitivo até 35% sobre as importações de automóveis elétricos chineses. Dez países foram a favor, incluindo Itália e França, doze abstiveram-se, incluindo Portugal e Espanha, e cinco opuseram-se, liderados pela Alemanha. Os direitos europeus, uma vez em vigor, terão uma duração máxima de cinco anos e apresentarão uma variação entre 7,8% para a Tesla e 35,3% para a empresa chinesa SAIC, que detém a marca MG⁴ ([Regulamento de Execução UE 2024/2754](#)).
- No entanto, em 30 de outubro, a China fez a sua contra movimentação, pedindo informalmente às empresas automóveis nacionais que suspendessem os novos investimentos nos países europeus que votaram a favor da imposição de direitos e que investissem, em vez disso, nos países que votaram contra. Esta orientação poderá ter implicações diretas para a Itália⁵.
- A esperada estagnação da procura na Europa e em Itália pode ser atribuída às tendências do PIB com um crescimento modesto e ao aumento das taxas de juro. De acordo com a [Previsione dell'autunno 2024 del Centro Studi Confindustria "I nodi della competitività. La crescita dell'Italia fra tensioni globali, tassi e PNRR"](#), o crescimento do PIB em Itália, na sequência da revisão do ISTAT, é de +0,9% para 2025.
- Em termos de produção, a Europa poderá ter assistido a uma recuperação apenas parcial dos volumes em 2023, mantendo-se reduzida em relação aos níveis de 2019 e com um *mix* de produção centrado nos veículos elétricos.

² Fonte: [ANFIA - executive report impatto ed evoluzione dell'elettrificazione dei veicoli](#)

³ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotiva italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

⁴ Fonte: [IlSole24Ore - L'Ue impone in via definitiva i dazi sulle auto elettriche cinesi](#)

⁵ Fonte: [ISPI - La crisi tedesca e il futuro dell'industria europea](#)

- **A Itália está entre os principais países produtores de automóveis da Europa e é apreciada em todo o mundo pelas suas marcas de luxo, carros desportivos, *design* e qualidade de produção.** Especificamente, a Itália é o segundo maior país da União Europeia em termos de número de empresas - incluindo fabricantes de componentes com uma vasta experiência que abrange uma ampla gama de produtos e serviços - e o terceiro em termos de número de fábricas de montagem de automóveis, baterias e motores⁶.
- De acordo com as estimativas de Prometeia⁷ e Unioncamere⁸, **todo o setor automóvel, incluindo a fase industrial e de distribuição, gera em Itália um valor acrescentado que corresponde a quase 5,0% do seu PIB.** Uma contribuição semelhante - 5,6% do PIB nacional - é estimada pela ANFIA⁹. Em termos de emprego, estima-se que a cadeia de abastecimento industrial do setor automóvel italiano empregue cerca de 272.000 pessoas.
- Ao longo dos anos, a Itália tem vindo a perder terreno entre os principais países europeus na produção de veículos de passageiros e, apesar de ter ganho uma posição em detrimento da Roménia em 2023, continuou a ser o sétimo país da Europa em termos de unidades produzidas, com 541 mil unidades¹⁰. Se considerarmos também os veículos comerciais ligeiros, camiões e autocarros, o número total de veículos a motor atinge as 880 mil unidades.
- **O setor automóvel italiano beneficia de uma mão-de-obra jovem e altamente qualificada,** uma vez que o sistema universitário italiano oferece diversos cursos altamente especializados para responder às necessidades da indústria automóvel.
- **Em 2024, a Itália registou uma contração significativa da produção no setor automóvel.** Entre as várias razões que explicam este desempenho estão, nomeadamente, a queda da procura, as mudanças de comportamento (especialmente entre os jovens), as tendências demográficas do país, o aumento acentuado do preço médio dos automóveis (com mais tecnologia a bordo, o aumento da dimensão dos veículos, mas também o aumento dos preços das matérias-primas e da energia), os preços ainda muito elevados para os automóveis elétricos e a carência ao nível de infraestruturas de carregamento.

⁶ Fonte: [Invest in Italy - Automotive](#)

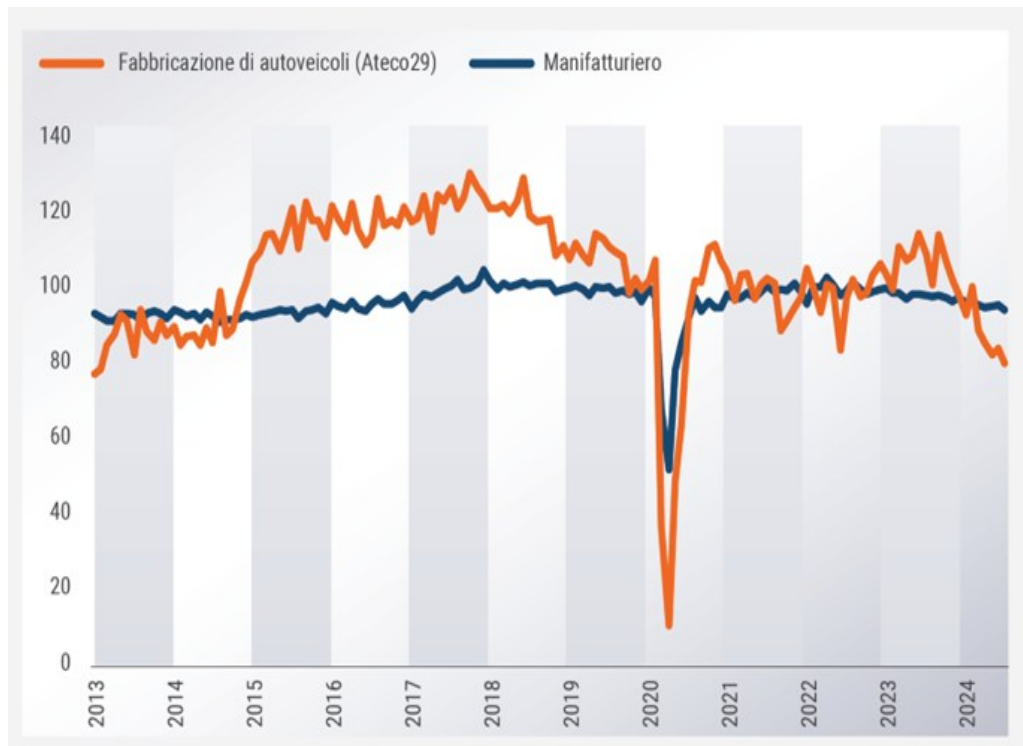
⁷ Empresa italiana de consultoria

⁸ União Italiana das Câmaras de Comércio, Indústria, Artesanato e Agricultura

⁹ Associação Nacional da Indústria Automóvel

¹⁰ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

Produção: evolução do setor automóvel em Itália (2013-2024)¹¹



Legenda:

--- **Fabricação de veículos automóveis**

--- **Indústria Transformadora**

Fonte: Adaptado de Centro Studi Confindustria/Istat

Nota: dados mensais, em volume.

- A dupla transição da produção automóvel para a digitalização e a sustentabilidade ambiental implica uma mudança profunda na tecnologia utilizada, nos processos de produção, na procura de competências e nos fatores de produção exigidos pelos fabricantes de automóveis.
- A transição para veículos elétricos, atualmente a tecnologia de referência para atingir os objetivos de emissões da União Europeia (UE), para além de uma simplificação substancial da estrutura dos motores, implica uma mudança radical na estrutura do automóvel, criando atividades relacionadas com o desenvolvimento da mobilidade elétrica e eliminando outras.
- **A indústria automóvel enfrenta uma transformação estrutural profunda**, cuja evolução num futuro próximo é bastante difícil de prever. Por um lado, o perímetro de toda a cadeia de abastecimento está a mudar e a expandir-se para incluir atividades pertencentes a outras cadeias de valor. Por outro lado, **o setor em Itália corre o risco de perder partes importantes da cadeia de abastecimento, que estão já sob pressão em termos de capacidade produtiva.**

¹¹ Fonte: [Confindustria - I nodi della competitività. La crescita dell'Italia fra tensioni globali, tassi e PNRR](#)

- A indústria automóvel alemã também está a atravessar uma grave crise existencial que poderá ter repercussões no setor italiano dos componentes, do qual a Alemanha é o principal importador com cerca de 20,5% do total em 2023¹² e de 24,1% nos primeiros seis meses de 2024¹³. Com efeito, em 2024, 55% das empresas italianas de componentes registaram uma diminuição do volume de negócios, segundo o [Osservatorio](#) da ANFIA.
- Se a recessão no setor automóvel se mantiver em Itália de forma tão acentuada nos próximos anos, terá reflexos negativos substanciais no PIB italiano, dada a importância para a economia do país que tem este setor e as indústrias que lhe estão associadas.
- As recentes medidas do governo Trump de aumentar as taxas sobre os carros importados e componentes automóveis poderão vir a ter um impacto severo e a exacerbar a crise no setor. Com efeito, entre automóveis e componentes, as exportações de Itália para os EUA ascendem a cerca de 5 mil milhões de euros, excluindo a parte dos componentes que são exportados para a Alemanha para a produção de marcas de luxo, que, por sua vez, são exportadas para os EUA¹⁴.
- Entre 3 de abril de 2025, para automóveis, 3 de maio de 2025, para componentes, e 1 de agosto, os EUA aplicaram um direito aduaneiro adicional específico de 25%, que acrescia à taxa de importação MFN¹⁵ já aplicada. A partir de 1 de agosto de 2025, com o último Acordo UE-EUA, as mercadorias originárias da União Europeia estão sujeitas a uma taxa de direito aduaneiro universal (também denominada recíproca) de 15%, onde já está incluída a taxa MFN aplicável, nos casos em que esta não exceda 15%. Para as mercadorias sujeitas a uma taxa MFN superior a 15%, não é aplicado qualquer direito recíproco adicional.
- A UE iniciou o [processo legislativo](#) para a aplicação da sua parte do acordo a 28 de agosto de 2025, de forma que a modificação dos direitos aduaneiros por parte dos EUA seja aplicada retroativamente a partir de 1 de agosto de 2025.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

Para abordar o mercado italiano de automóveis e componentes, as empresas portuguesas são aconselhadas a ter em conta as várias especificidades e características do setor.

¹² Fonte: [EUnews - Perché la crisi del settore automotive tedesco mette a rischio la produzione italiana](#)

¹³ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#) - para mais informações, ver a secção sobre a **Error! Reference source not found.**

¹⁴ Fonte: [Il Fatto Quotidiano - Anfia: "Da dazi di Trump impatto duro sulla filiera italiana dell'auto. L'export vale 5 miliardi](#)

¹⁵ MFN – *Most Favored Nation*

- O setor automóvel em Itália está fortemente dividido geograficamente e está localizado, por razões históricas, **quase exclusivamente no noroeste do país, especialmente na região de Piemonte.**
- Dada a forte presença de concorrência local de empresas avançadas e especializadas no setor de componentes automóveis, **as empresas portuguesas devem tentar integrar, sempre que possível, as fases de produção das empresas italianas com os seus próprios produtos e tecnologias,** a fim de formar uma parceria vantajosa.
- Recomenda-se a participação em conferências e seminários organizados pela ANFIA, a principal associação do setor em Itália. Será particularmente importante para as empresas portuguesas manterem-se atualizadas sobre as tendências do setor no país, procurando obter dados e informações úteis para abordarem o mercado italiano.
- É recomendada a articulação com a Delegação da AICEP em Itália com vista à disponibilização de contactos de empresas italianas do mercado de componentes automóveis no segmento pretendido (fabricantes, distribuidores, importadores, comerciantes, entre outros).
- A Delegação da AICEP em Itália também poderá apoiar as empresas portuguesas no seu primeiro contacto com empresas italianas, prestando todo o apoio necessário e fornecendo informações relevantes sobre dados e tendências do setor no país.

Abordagem ao Cliente

- Na abordagem ao cliente italiano, importa atender à forte relevância das relações pessoais no desenvolvimento de negócios. Para uma primeira boa impressão, é aconselhável prestar atenção tanto ao vestuário como à pontualidade nos encontros, a qual é particularmente apreciada no norte do país.
- As reuniões comerciais nem sempre são conduzidas inteiramente de acordo com a ordem de trabalhos e podem voltar a ser discutidas questões já tratadas ou introduzidos novos temas para discussão.
- As negociações com as empresas italianas podem ser longas e difíceis, uma vez que os italianos tendem a avaliar cuidadosamente todos os aspetos relevantes antes de tomarem uma decisão.

Opções de Comunicação

- O inglês consolidou-se como língua de trabalho, sendo hoje utilizado de forma fluída pela grande maioria das empresas italianas, incluindo as do setor dos componentes - mesmo as de menor

dimensão. No entanto, o conhecimento da língua italiana pode facilitar a comunicação e o primeiro contacto com as empresas.

- A abordagem às empresas italianas deve ser efetuada por correio eletrónico ou por telefone e, de preferência, endereçada diretamente a um contacto específico da área pretendida. Caso contrário, a sugestão é escrever um *e-mail* para o endereço geral da empresa e, eventualmente, telefonar para a receção para tentar obter o contacto pretendido. Outra alternativa poderá ser tentar identificar a pessoa de contacto através da rede social *LinkedIn*.

CONSUMO

Dimensão e Comportamento do Mercado

- Com base no apuramento¹⁶ do [Observatório Italiano de Componentes Automóveis e Serviços de Mobilidade](#) foi possível identificar um universo de 2.135 empresas com sede em Itália, que foram responsáveis por um volume de negócios direto estimado de 58,8 mil milhões de euros em 2023, e que empregavam, de forma direta, aproximadamente 170.000 trabalhadores.
- **A distribuição geográfica das sedes sociais das empresas italianas ligadas ao setor revela uma concentração no noroeste de Itália**, com 68% do total, denotando-se uma clara convergência na área de Piemonte (42,5%), uma zona historicamente caracterizada pela especialização no setor. A Lombardia também se destaca nesta zona, com uma quota de 24%, enquanto o Vale de Aosta e a Ligúria permanecem abaixo do limiar de 1%.

¹⁶ Detalhe sobre o universo considerado presente no capítulo *Nota Final*.

Distribuição das empresas do setor automóvel por região da sede social (%) (2023)¹⁷



Fonte: Adaptado de Observatório Italiano de Componentes Automóveis e Serviços de Mobilidade

- **A indústria de componentes do Piemonte mantém-se como a mais relevante entre as regiões italianas**, liderando em termos do número de empresas e, registando, em 2023, um volume de negócios de cerca de 20,4 mil milhões de euros e 56.356 trabalhadores no setor.
- A zona Nordeste apresenta uma quota de 21% em termos do número de empresas, com um aumento da incidência na Emília-Romanha (10,5%) e no Veneto (8,2%) em relação a 2022. No Centro e Sul da Itália, destaca-se o peso das empresas da Toscana (3,0%) e da Campânia (2,3%), enquanto não existem empresas de componentes automóveis nas regiões insulares.
- **A estrutura do setor em Itália assistiu a uma diminuição progressiva do peso dos subfornecedores¹⁸ em favor do grupo dos especialistas.** A presença de engenheiros de sistemas e de módulos e de subfornecedores de maquinaria permanece relativamente estável, enquanto a das atividades de Engenharia e *Design* (E&D) revela uma ligeira tendência de contração.

¹⁷ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

¹⁸ Ver capítulo *Nota Final*

- Em termos de dimensão, as empresas médias representam 42% do total, um valor que atinge proporções mais elevadas entre os especialistas (52%); o peso das pequenas empresas é também significativo (37%), uma dimensão que prevalece entre os especialistas do *aftermarket*, subfornecedores de maquinaria e E&D. 12% das empresas têm mais de 250 empregados, uma medida que caracteriza metade dos especialistas em sistemas e módulos, enquanto um décimo das empresas tem menos de 10 empregados.
- Considerando a estrutura hierárquica da cadeia de abastecimento italiana de componentes para automóveis, subdividida em níveis de acordo com a proximidade da relação de abastecimento com o fabricante do veículo, as empresas concentram-se essencialmente no fornecimento *Tier* 1 (40%) e *Tier* 2 (45%), ou seja, empresas que têm como cliente direto o montador/construtor final e o fornecedor de *Tier* 1, respetivamente. De acordo com os dados da ANFIA, os restantes 15% operam em níveis inferiores¹⁹.
- Em termos de especialização tecnológica, **o componente tradicional para motores ICE (combustão interna) representa 30% dos operadores, enquanto os “componentes para todos os tipos de veículos”, onde se incluem as empresas que produzem componentes para todos os veículos, independentemente do tipo de alimentação, se confirmam como o domínio mais representativo**²⁰.
- Com percentagens mais reduzidas, mas em crescimento, estão as empresas que produzem peças e componentes exclusivamente para veículos elétricos (incluindo estações de carregamento), perfazendo 16,4%, e as que operam no domínio do GPL ou metano (6,8%) e dos sistemas de combustível de hidrogénio. Completam o agregado as tecnologias relacionadas com a conectividade e a condução autónoma dos veículos, bem como o conjunto de novos serviços de mobilidade, nos quais se situam, respetivamente, 6,6% e 2,7% das empresas.
- **A cadeia de abastecimento de componentes italiana apresenta uma relação histórica com os grupos Stellantis e Iveco, que sempre foi muito importante**²¹. Em 2023, a percentagem de empresas que tinham a Stellantis e/ou a Iveco, direta ou indiretamente, na sua carteira de clientes era de 69,4%, mas significativamente inferior à dos anos anteriores, refletindo uma redução progressiva da dependência do setor em relação a estes grupos.
- É de notar que a percentagem de empresas cujo volume de negócios é maioritariamente gerado por encomendas à Stellantis/Iveco é relativamente pequena para os especialistas do *aftermarket*, acessória para os especialistas e para a E&D, e significativamente mais elevada do

¹⁹ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

²⁰ 84,0% ([ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#))

²¹ Especialmente para as empresas localizadas na região do Piemonte, onde quase oito em cada dez empresas geraram parte do seu volume de negócios através de relações com esses fabricantes.

que a média para os subfornecedores de maquinaria, especialmente para os modeladores e integradores de sistemas.

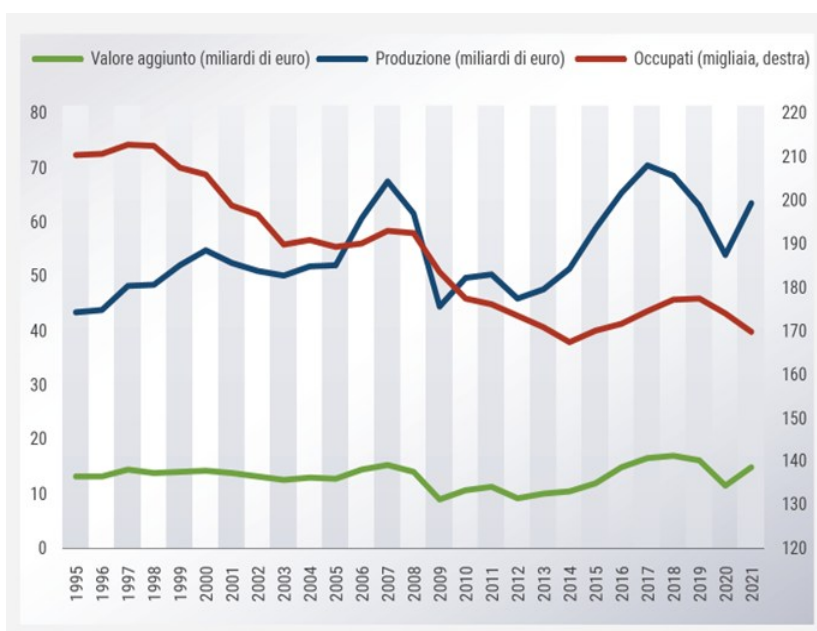
- Em 2023, o volume de negócios das vendas a OEM ou a clientes fora dos grupos Stellantis e Iveco representaram, em média, 64,7% do volume total das vendas. A maioria das relações comerciais foi estabelecida com OEM alemães (60% dos fornecedores), seguidos dos OEM franceses (excluindo Stellantis), dos OEM americanos e dos construtores de automóveis asiáticos, nomeadamente chineses e japoneses.
- Com a crescente penetração dos veículos elétricos a bateria (BEV), importa destacar que **11% das empresas italianas de componentes já estabelecem relações de fornecimento com fabricantes quase exclusivamente dedicados a veículos elétricos**, em particular *players* chineses como BYD, NIO e LI Auto.

Produção de veículos automóveis

- A produção italiana de veículos a motor (todos os tipos) cresceu de 2014 a 2017, de 698 mil para 1,14 milhões²² de unidades. No entanto, a partir de 2018, registou-se uma descida progressiva, que teve sinais de recuperação em 2021, embora os volumes tenham permanecido inferiores aos registados no período pré-COVID-19. Enquanto em 2022 se registaram volumes globalmente estáveis, em 2023 assistiu-se a uma nova recuperação dos volumes produzidos, embora ainda muito longe da marca de 1 milhão de veículos produzidos anualmente até 2018.
- Em 2023, a produção industrial italiana global diminuiu 2,4% e nos primeiros oito meses de 2024 registou uma descida de 3,2% em comparação com o período homólogo de 2023. A contribuir para este desempenho negativo está a contração da produção no setor automóvel, incluindo componentes e motores, com uma queda de -19,4% nos primeiros nove meses de 2024 em relação ao período homólogo de 2023.

²² Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

Evolução do desempenho do setor automóvel italiano 1995-2021²³



Legenda:

- Valor acrescentado (mil milhões de euros)
- Produção (mil milhões de euros)
- Empregados (milhares – lado direito)

Fonte: Adaptado de Centro Studi Confindustria/Istat

- É de salientar **o declínio da produção de automóveis de combustão interna no país**: os automóveis a gasolina representaram 25,7% da produção total em 2023 (28,3% em 2022), enquanto os automóveis a gasóleo permaneceram estáveis, respondendo por 11,3% da produção.
- **Em contrapartida, a produção de automóveis elétricos e híbridos cresceu exponencialmente.** Em 2019, a percentagem de automóveis elétricos e híbridos produzidos em Itália era quase nula, sendo que em 2023 aumentou para mais de 62% de toda a produção automóvel, segundo dados da ANFIA.
- **De destacar que para os veículos comerciais ligeiros, a Itália é um local de produção especialmente relevante**, com as históricas fábricas da Stellantis (envolvidas na produção de modelos Fiat, Citroen, Opel e Peugeot na fábrica de Atessa), da Iveco e da Piaggio.

²³ Fonte: [Confindustria - I nodi della competitività. La crescita dell'Italia fra tensioni globali, tassi e PNRR](#)

- Em 2023, 340.000 veículos comerciais ligeiros, camiões e autocarros saíram das fábricas italianas, correspondendo a mais 27.000 unidades do que em 2022, uma produção fundamental para o emprego e para as exportações do país²⁴.

Principais empresas de fabrico de veículos em Itália (2023)²⁵

Empresa	Sede	Volume de negócios 2023 (milhares de EUR)	Variação do volume de negócios (%) 2023 - 2022	Empregados 2023
Stellantis Europe	Corso Giovanni Agnelli 200, 10135 Torino (TO)	27.831.777	13,6%	35.256
Iveco	Via Puglia 35, 10156 Torino (TO)	8.441.478	19,2%	6.791
Ferrari	Via Abetone Inferiore 4, 41053 Maranello (MO)	5.650.505	14,5%	4.640
Lamborghini	Via Modena 12, 40019 Sant'Agata Bolognese (BO)	2.568.355	6,2%	2.351
Maserati	Viale Ciro Menotti 322, 41121 Modena (MO)	2.036.378	-7,3%	1.082
Piaggio & C. (grupo IMMSI)	Viale Rinaldo Piaggio 25, 56025 Pontedera (PI)	1.994.585	-4,6%	5.925
Pagani ²⁶	Via dell'Artigianato, 5 – Vill. La Graziosa 41018 San Cesario sul Panaro (MO)	150.430	7,9%	162
Dallara ²⁷	Via Provinciale 33, 43040 Varano Melegari (PA)	138.465	38%	800

Fonte: Mediobanca

Nota: empresas apresentadas ordenadas por volume de negócios.

Segue-se uma breve descrição de cada uma das empresas mencionadas na tabela anterior:

- [Stellantis](#):** a Stellantis é um grupo automóvel global, resultante da fusão da Fiat Chrysler Automobiles (FCA) e do Grupo PSA. A empresa projeta, fabrica, distribui e vende veículos sob uma vasta gama de marcas, incluindo Abarth, Alfa Romeo, Chrysler, Dodge, Fiat, Jeep, Lancia, Peugeot, Citroën, DS, Opel, Vauxhall, Ram, Maserati, Free2move e Leasys.
- [Iveco](#):** a IVECO é um dos principais *players* no setor dos transportes a nível mundial e estabeleceu uma presença global como fabricante e fornecedor comercial nos mais importantes países

²⁴ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

²⁵ Fonte: Mediobanca – Le principali società italiane 2024

²⁶ Dados retirados do [ufficiocamerale.it](#)

²⁷ Dados retirados do [ufficiocamerale.it](#)

industrializados e mercados emergentes. O Grupo IVECO detém oito marcas: IVECO, FPT Industrial, Heuliez, IVECO BUS, IVECO CAPITAL, IDV, ASTRA e Magirus.

- **Ferrari**: a Ferrari S.p.A., fundada por Enzo Ferrari em 1947, em Maranello (província de Modena), é um fabricante italiano de automóveis desportivos e de competição de alto desempenho, posicionando-se de forma consistente entre os primeiros classificados no Campeonato Mundial de F1.
- **Lamborghini**: empresa italiana que produz automóveis, nomeadamente automóveis desportivos de luxo e de alto desempenho. Fundada em 1963 por Ferruccio Lamborghini, tem a sua sede em Sant'Agata Bolognese, onde se encontram também as suas instalações de produção. A empresa é conhecida pelo seu *design* icónico, elevado desempenho e atenção aos detalhes.
- **Maserati**: empresa italiana que fabrica automóveis desportivos e de luxo. Fundada em Bolonha em 1914 por Alfieri Maserati, a sua sede situa-se atualmente em Modena. A empresa é famosa pelos seus automóveis de elevado desempenho, *design* elegante e estilo italiano.
- **Piaggio & C.**: o Grupo Piaggio é um importante fabricante italiano de veículos a motor de duas e três rodas e de veículos comerciais. Fundada em 1884, a Piaggio é o maior fabricante europeu de *scooters* e motociclos, e um dos líderes mundiais do setor. O Grupo opera marcas históricas como a Vespa, Aprilia, Moto Guzzi, Gilera e Derbi, para além da Piaggio.
- **Pagani**: a Pagani Automobili é uma empresa italiana que concebe, projeta, fabrica e comercializa automóveis de série limitada caracterizados pelo elevado desempenho e por materiais compósitos avançados.
- **Dallara**: a Dallara Automobili é uma empresa italiana líder na conceção e produção de automóveis de competição, bem como na prestação de serviços de consultoria em engenharia em vários domínios.

Comércio Internacional

- No que se refere às exportações do setor, no segmento de veículos, em 2024, **as exportações em valor diminuíram 15,8%, em comparação com os primeiros seis meses de 2023**: o valor dos veículos industriais diminuiu 1,0%, enquanto os automóveis de passageiros exportados diminuíram 21,0%. O saldo é negativo em cerca de 9,9 mil milhões de euros para os automóveis de passageiros e positivo em cerca de 776 milhões de euros para os veículos comerciais²⁸(ANFIA).

²⁸ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

- As exportações para a Europa de veículos a motor representaram 60,5% do total no período de janeiro a junho de 2024. Entre os países de destino não europeus, os Estados Unidos continuam a ser o principal mercado (18,9%), seguidos do Japão (3,8%) e da Argélia (2,4%).
- No que diz respeito ao segmento dos componentes, as exportações diminuíram nos primeiros seis meses de 2024, em 1,8%, face ao período homólogo, representando um saldo positivo de cerca de 3,5 mil milhões de euros.
- **A Europa representa 79,5% do valor das exportações.** Fora do continente europeu, a primeira macro área de destino das exportações é a América do Norte, respondendo por 9,6% do total.
- **A Alemanha apresenta-se como o principal parceiro comercial de Itália,** no que se refere a importações e exportações de componentes automóveis, tendo respondido por 24,1% das importações nos primeiros seis meses de 2024 e 19,9% das exportações do comércio italiano, respetivamente. Seguem-se, por ordem, França e Polónia, tanto em termos de importações como de exportações²⁹.

Características do Consumo

- A procura de veículos automóveis em Itália, depois de um pico negativo em 2013, com apenas 1,42 milhões de veículos matriculados, recuperou lentamente sem, no entanto, atingir os níveis recorde registados antes da crise global de 2008 (2,8 milhões de unidades). Este facto é explicado em parte pelo forte impacto económico sentido particularmente neste mercado, comparativamente a outros grandes mercados europeus, e à recuperação mais lenta.
- **Os segmentos dos veículos comerciais ligeiros, dos camiões e dos autocarros fecharam o ano de 2023 com um crescimento da procura.** Em particular, o mercado de autocarros beneficiou em 2023 dos fundos do PNRR³⁰ e do Fundo Complementar de Mobilidade (2,5 mil milhões de euros), para além dos quase 5 mil milhões de euros atribuídos no Plano Estratégico Nacional de Mobilidade Sustentável e dos vários fundos locais, registando o número mais elevado de novas matrículas dos últimos 20 anos.
- De acordo com os dados do Ministério das Infraestruturas e dos Transportes (MIT) compilados pela ANFIA, os automóveis elétricos representavam apenas 8,6% do total das matrículas em 2023 (4,2% BEV³¹ e 4,4% PHEV³²). Em contrapartida, uma parte mais substancial foi ocupada

²⁹ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

³⁰ [Piano Nazionale di Ripresa e Resilienza](#)

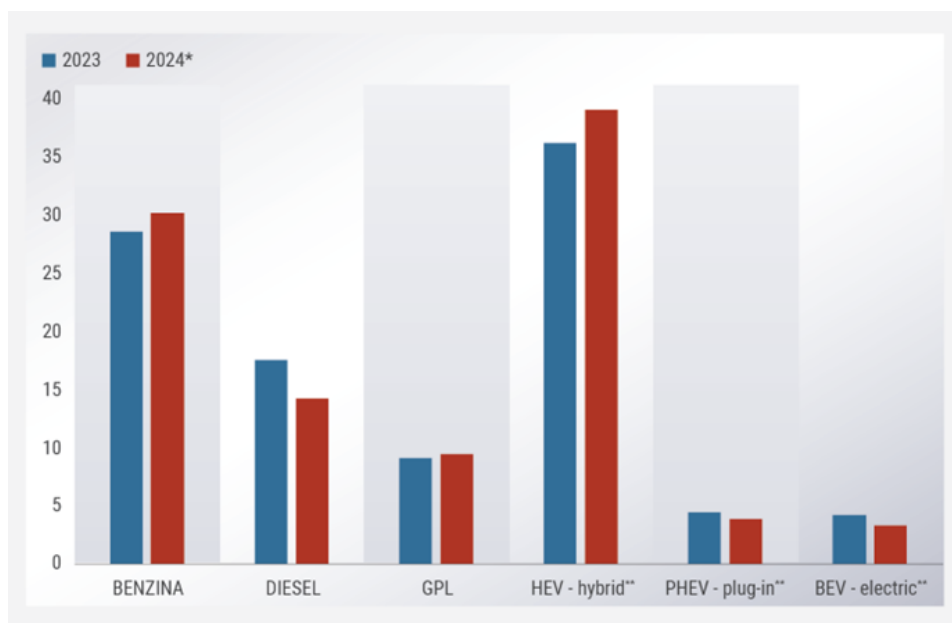
³¹ *Battery Electric Vehicle*

³² *Plug-in Hybrid Electric Vehicle*

pelo segmento dos automóveis híbridos (HEV³³) que representaram 36,1% dos novos registos nesse ano.

- Os dados relativos aos primeiros oito meses de 2024 confirmam a supremacia dos híbridos no número total de matrículas (39,0%), que aumentaram a sua quota de mercado, tal como os automóveis a gasolina, contra uma quota ligeiramente decrescente dos veículos exclusivamente elétricos e dos veículos “plug-in”.

Evolução do número de novos registos por tipo de energia em quota de mercado (%)³⁴ (2023/2024)



Legenda (da esquerda para a direita):

Gasolina, Gasóleo, GPL, HEV - híbrido, PHEV - *plug-in*; BEV - elétrico.

Fonte: Adaptado de Centro Studi Confindustria/ANFIA

Nota: os dados de 2024 são referentes aos primeiros oito meses do ano.

³³ Hybrid Electric Vehicle

³⁴ Fonte: [Confindustria - I nodi della competitività. La crescita dell'Italia fra tensioni globali, tassi e PNRR](#)

Mobilidade Elétrica

- Em Itália, a 31 de março de 2025, circulavam 297.917 automóveis elétricos, com um total de 23.019 matrículas de veículos totalmente elétricos (BEV) desde o início do ano, um aumento de 75,4% em comparação com o mesmo período de 2024³⁵.
- A 31 de dezembro de 2024, estavam instalados 64.391 pontos de carregamento em todo o país (+27% que em dezembro de 2023), com uma significativa tendência de crescimento dos pontos de carregamento rápido.
- A região da Lombardia lidera em Itália, com 11.317 pontos de carregamento ativos, correspondendo a 21% do total. Seguem-se as regiões de Piemonte e Lácio, que respondem por 10%, e o Veneto e a Emília-Romanha por 9%.
- A rede pública de carregamento em Itália registou um desenvolvimento acelerado, acima do crescimento dos veículos BEV. Apesar dos progressos significativos nos últimos anos, persistem desafios relevantes para assegurar uma evolução homogénea e generalizada. O crescimento da mobilidade elétrica exige uma rede de carregamento que seja eficiente, acessível e capaz de apoiar a evolução do mercado, tanto para os veículos ligeiros como para os pesados.
- A transição elétrica do transporte de mercadorias exige uma infraestrutura de alta potência, com pontos de carregamento situados ao longo das principais artérias logísticas e nos centros de distribuição. Sem um planeamento claro e coordenado entre as instituições, as empresas e os operadores do setor, existe o risco de criar uma rede fragmentada incapaz de responder às necessidades de um mercado em rápida evolução.
- A realidade italiana em matéria de infraestruturas da rede de autoestradas contava, em 31 de dezembro de 2024, com 1.044 pontos de carregamento para uso público nas áreas de serviço.
- O PNRR prevê 713 milhões de euros de financiamento até 2026 para a construção de cerca de 21.400 infraestruturas de carregamento. 353 milhões de euros destinam-se à construção de, pelo menos, 13.755 infraestruturas de carregamento rápido nos centros urbanos e 360 milhões de euros à construção de, pelo menos, 7.500 infraestruturas de carregamento super-rápido nas autoestradas³⁶.

³⁵ Fonte: [MOTUS-E – Le infrastrutture di ricarica a uso pubblico in Italia](#)

³⁶ Fonte: [MOTUS-E – Il futuro della mobilità elettrica in Italia](#)

- No que se refere à compra de veículos elétricos e/ou híbridos, a ACEA³⁷ refere que, em Itália, não existem incentivos para comprar um automóvel elétrico ou híbrido em 2025³⁸, mas apenas benefícios fiscais sobre a propriedade, como os seguintes:
 - Isenção de cinco anos do pagamento da “tassa automobilística” ([Bollo Auto](#)), a partir da data da primeira matrícula, para os veículos elétricos a bateria. Após este período, é aplicada uma redução de 75% da taxa de imposto em comparação com os veículos a gasolina equivalentes;
 - Aplicação de uma taxa fixa mínima para os veículos híbridos (2,58 euros/kW). Algumas regiões aplicam descontos para os impostos sobre a propriedade.
- Embora o Ministro das Empresas e do *Made in Italy*, Adolfo Urso, tenha anunciado que, a partir de 2025, o governo deixaria de introduzir incentivos para a compra de automóveis de baixas emissões, em março de 2025, o comité diretor do PNRR do Governo italiano propôs a reafecção de quase 600 milhões de euros da construção de estações de carregamento para a substituição de mais de 39.000 automóveis mais poluentes por veículos elétricos³⁹.

Oferta portuguesa

- No que se refere à oferta portuguesa em Itália, verifica-se a presença de empresas portuguesas no mercado italiano de componentes automóveis, várias das quais optaram por instalar unidades produtivas no país, especialmente no Noroeste, região onde historicamente se concentra a maioria dos operadores do setor de componentes.

Relações comerciais entre Portugal e Itália no setor automóvel

- Em termos de dados estatísticos, o Quadro 1 detalha os dados da ANFIA/COEWEB referentes às importações⁴⁰ de Itália a Portugal e às exportações⁴¹ para Portugal de vários componentes automóveis em 2023 e 2024⁴². Consta-se que, em ambos os anos, a balança comercial foi favorável a Portugal, com 48,6 milhões de euros em 2023 e, ligeiramente menos em 2024, 36,8 milhões de euros.
- A influenciar este valor, contra um aumento das exportações italianas para Portugal de componentes mecânicos, estão as significativas importações italianas a Portugal no que diz

³⁷ European Automobile Manufacturers' Association

³⁸ Fonte: [ACEA – Tax Benefits and Incentives](#)

³⁹ Fonte: [Confcommercio](#)

⁴⁰ “Import” correspondem a compras italianas a Portugal

⁴¹ “Export” correspondem a vendas de Itália a Portugal

⁴² Processamento e estatísticas da ANFIA com base no COEWEB

respeito a componentes que proporcionam os serviços de *infotainment*, pneumáticos e motores.

- No que respeita às trocas comerciais de veículos entre Portugal e Itália, em 2023 e 2024 (Quadro 2: Importações e exportações de Itália em relação a Portugal, em milhões de euros (2023-2024) – Veículos e Quadro 3), os valores em euros e o número de unidades mostram um saldo comercial a favor de Portugal, tanto para os veículos de passageiros, como para os veículos comerciais. Esta tendência também seguiu a mesma trajetória nos primeiros meses de 2025.

Quadro 1: Importações e exportações de Itália em relação a Portugal, em milhões de euros (2023-2024) – Componentes Automóveis

Portugal	2023			2024		
	Import	Export	Balance	Import	Export	Balance
Pneus	35,1	5,0	-30,1	34,2	6,3	-27,9
Infotainment	50,0	0,0	-50,0	47,6	0,0	-47,6
Componentes Elétricos	28,8	13,9	-14,9	23,0	15,0	-8,0
Motores	68,5	52,2	-16,2	62,1	46,4	-15,7
Componentes Mecânicos	54,6	117,2	62,6	56,5	118,9	62,4
Total Portugal	236,9	188,3	-48,6	223,5	186,7	-36,8
Var %				-5,7%	-0,9%	

Quadro 2: Importações e exportações de Itália em relação a Portugal, em milhões de euros (2023-2024) – Veículos

Portugal	2023			2024		
	Import	Export	Balance	Import	Export	Balance
Automóveis Passageiros	701,4	156,2	-545,2	655,3	73,4	-581,9
Veículos Comerciais	179,2	59,9	-119,3	167,0	71,3	-95,7
Total Portugal	880,5	216,1	-664,5	822,3	144,8	-677,5
Var %				-6,6%	-33,0%	

Quadro 3: Importações e exportações de Itália em relação a Portugal, em número de unidades, por categoria de veículo (2023-2024)

Portugal	2023			2024		
	Import	Export	Balance	Import	Export	Balance
Automóveis Passageiros	32.774	6.889	-25.885	29.815	2.511	-27.304
Veículos Comerciais	12.998	2.295	-10.693	13.283	2.644	-10.639
Total Portugal	45.762	9.184	-36.578	43.098	5.155	-37.943
Var %				-5,8%	-43,9%	

Fonte: ANFIA/COEWEB

Principais componentes automóveis⁴³ exportados por Portugal para Itália em 2024

Posição pautal	Descrição	Milhares de euros	% do total
840991	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por faísca (centelha), não especificadas nem compreendidas noutras posições	54.450	20,3
852721	Aparelhos recetores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia, para veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou de reprodução de som	47.542	17,8
401110	Pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida	37.439	14,0
870899	Partes e acessórios para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições	24.607	9,2
902920	Indicadores de velocidade e tacómetros; estroboscópios	21.648	8,1
840999	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por compressão, não especificadas nem compreendidas noutras posições	14.449	5,4
853641	Relés para tensão = < 60 V	12.315	4,6
854430	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios do tipo utilizado em quaisquer veículos	10.872	4,1
870894	Volantes, colunas e caixas, de direção e respetivas partes, para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições	7.443	2,8
870829	Partes e acessórios de carroçarias para tratores, para veículos para transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais (exceto para-choques e suas partes, cintos de segurança e, para-brisas, vidros traseiros e outros vidros para automóveis)	6.802	2,5

Fonte: INE (2025)

⁴³ Apuramento efetuado com base na delimitação pautal indicada no capítulo *Nota Final*.

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Tributação

- Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros, pois está em funcionamento o mercado único, onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem haver lugar a qualquer controlo alfandegário.
- A União Europeia (UE) aplica um [Sistema Comum do IVA](#), sendo que os Estados-membros (EM) beneficiam de uma certa flexibilidade, nomeadamente na determinação das taxas do IVA. Em Itália, a aquisição dos componentes automóveis em apreço está sujeita à taxa normal de IVA de [22%](#).
- No comércio *Business2Business* (B2B), onde o vendedor português e o comprador italiano são ambos sujeitos passivos de IVA, a fatura portuguesa está isenta de IVA português no termos da alínea a), do n.º 1 do [artigo 14.º do RITI](#). Neste caso, é o comprador italiano que autoliquida o IVA no seu país (*reverse charge*).
- Já no comércio à distância (*online*) *Business2Consumer* (B2C), sendo cobrado IVA em Itália sobre o produto em questão, o vendedor português deve registar-se em Itália e cobrar o respetivo IVA se o valor total das vendas *online* intracomunitárias no ano civil anterior ou em curso forem iguais ou superiores a 10.000,00€. Para simplificar o cumprimento das obrigações referentes ao IVA italiano (registo, entrega das declarações e pagamento do imposto) desde 1 de julho de 2021 que o vendedor português não estabelecido em Itália pode recorrer ao [balcão único](#) disponibilizado na página *web* da Autoridade Tributária e Aduaneira em Portugal designado por [OSS - One Stop Shop | Regime União](#). Para mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas com o *e-Commerce* consultar Quadro Legal e Regulamentar em [Itália e-Commerce \(AICEP\)](#).

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Impostos”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Itália e-Commerce \(AICEP\)](#).

Formalidades

- A Fatura Comercial assume uma importância vital no âmbito das trocas comerciais comunitárias, uma vez que foram suprimidos todos os documentos aduaneiros de controlo na Alfândega, vigorando o princípio da [livre circulação de mercadorias em setores harmonizados e não harmonizados](#). No comércio B2B a Fatura deve sempre indicar os números de registo no IVA do

vendedor e do adquirente, com indicação do país em causa e correspondente expressão codificada ([ver Q11](#)), podendo o número de IVA do adquirente ser confirmado no [Sistema VIES](#).

- Por outro lado, existe a obrigação de apresentação da [Declaração Intrastat](#) junto do INE, para efeitos estatísticos, sempre que a transação esteja abrangida pelo IVA e ultrapasse os valores (anuais) dos limiares estatísticos de assimilação (para o ano de 2025: expedições de €600.000 até €6.499.999 – [FAQs](#)).
- Quanto à mercadoria, são vários os [produtos](#) na União Europeia (UE) sujeitos a regulamentação comunitária desenvolvida, o que obvia a dificuldades e obstáculos à livre circulação no espaço comunitário. Se os bens em causa já são comercializados em Portugal e cumprem as regras, não há, em princípio, dificuldade na sua venda nos demais países da UE.
- De seguida, referem-se alguns exemplos de requisitos aplicáveis aos automóveis e componentes para automóveis, tendo por fonte a consulta efetuada através da classificação pautal no [Access2Markets](#):

VEÍCULOS

- Os veículos a motor, seus reboques, sistemas, componentes e unidades técnicas separadas, devem cumprir, entre outras regras, os requisitos dos atos regulamentares listados no [Anexo II](#) do [Regulamento UE n.º 2018/858](#); bem como o disposto no [Regulamento de Execução UE n.º 2020/683](#).
- Relativamente aos veículos agrícolas e florestais; aos sistemas, componentes e unidades técnicas; assim como às peças e equipamentos, concebidos e fabricados para esses veículos, devem cumprir, entre outras regras, os requisitos dos atos regulamentares listados no [Anexo I](#) do [Regulamento UE n.º 167/2013](#); bem como o disposto no [Regulamento UE n.º 2015/504](#).
- Para que o produto possa ser colocado no mercado e vendido em toda a UE deve ser obtida uma homologação UE de veículo completo (o apelidado *Sistema de Homologação de Veículo Completo - WVTA*), sendo a homologação concedida a todos os modelos de veículos, sistemas, unidades técnicas ou componentes individuais. Os pedidos de homologação devem ser apresentados pelo fabricante ou pelo seu mandatário à entidade homologadora de um único Estado-Membro (ver lista de entidades clicando em “[veículos a motor](#)” ou “[Veículos agrícolas e florestais](#)”).

- Depois de homologado, o fabricante ou seu mandatário deve elaborar uma [Declaração UE de Conformidade](#) para cada veículo, ou unidade técnica separada ou componente produzido em conformidade com o tipo de veículo homologados
- Para obter mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas, os interessados devem aceder na página *web* da Comissão Europeia ao tema [Indústria Automóvel](#).

PNEUS

- Os pneus das classes C1, C2 e C3 colocados no mercado da UE estão sujeitos aos requisitos de rotulagem energética estabelecidos pelo [Regulamento UE n.º 2020/740](#).
- Os fornecedores de pneus devem assegurar que os pneus sejam acompanhados: (i) para cada pneu individualmente por uma etiqueta, em forma de autocolante, que cumpra os requisitos do [Anexo II](#), indicando a informação e a classe para cada um dos parâmetros constantes do [Anexo I](#), e por uma ficha de informação do produto ; ou (ii) para cada lote de um ou mais pneus idênticos por um rótulo de pneu impresso que obedeça aos requisitos do [Anexo II](#) , indicando a informação e classe para cada um dos parâmetros estabelecidos no [Anexo I](#) , e por uma ficha de produto.
- Desde 1 de maio de 2021, os fornecedores devem inserir as informações constantes do [Anexo VII](#) na [base de dados de Registo Europeu de Produtos para Rotulagem Energética \(EPREL\)](#) antes de colocarem no mercado um pneu produzido após essa data.
- Para obter mais informação sobre esta matéria, os interessados devem aceder na página *web* da Comissão Europeia ao tema [Pneus](#).

TÊXTEIS

- Os produtos têxteis, definidos como qualquer produto em bruto, semitrabalhado, trabalhado, semimanufaturado, manufaturado, semiacabado ou confeccionado que seja constituído exclusivamente por fibras têxteis, independentemente do processo de mistura ou montagem utilizado, só podem ser colocados no mercado da UE desde que rotulados, marcados ou acompanhados de documentos comerciais em conformidade com o [Regulamento UE n.º 1007/2011](#).
- Para os produtos têxteis constantes do [Anexo V](#), não é obrigatória a rotulagem ou marcação com o nome ou composição da fibra, é o caso dos produtos têxteis de proteção e de segurança, tais como cintos de segurança, e dos produtos têxteis destinados

normalmente a serem incorporados em veículos e outros meios de transporte, ou a servir para o funcionamento, a conservação e o equipamento destes, com exceção dos encerados e dos acessórios de material têxtil para viaturas automóveis vendidos separadamente dos veículos.

- Apenas os produtos para venda ao consumidor final precisam ser rotulados, para outros produtos a rotulagem ou marcação pode ser substituída ou complementada por documentos comerciais que os acompanham.
- Para obter mais informação sobre esta matéria, os interessados devem aceder na página *web* da Comissão Europeia ao tema [Legislação em Matéria de Têxteis e Vestuário](#).

COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA DE APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

- A colocação no mercado da UE de aparelhos elétricos e eletrónicos está sujeita ao cumprimento dos requisitos essenciais obrigatórios estabelecidos pela Diretiva de Compatibilidade Eletromagnética (EMC) [2014/30/UE](#) que visa garantir que o seu desempenho é protegido contra perturbações eletromagnéticas.
- Os produtos devem conter a [marcação CE](#) e o fabricante ou o seu mandatário deve realizar o procedimento de avaliação da conformidade que consta nos [Anexos II e III](#) da Diretiva, bem como elaborar uma Declaração UE de Conformidade de acordo com o modelo referido no [Anexo IV](#). Trata-se de uma obrigação para aparelhos colocados no mercado, mas não para aparelhos destinados a ser incorporados numa dada instalação fixa.
- Os produtos fabricados de acordo com as especificações técnicas das normas harmonizadas beneficiam de uma presunção de conformidade com os requisitos essenciais: [Lista resumida de títulos e referências das normas harmonizadas - Compatibilidade Eletromagnética \(EMC\)](#).
- Para obter mais informação sobre esta matéria, os interessados devem aceder na página *web* da Comissão Europeia ao tema [Diretiva de Compatibilidade Eletromagnética](#).

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO

- A colocação no mercado da UE de equipamentos elétricos (incluindo alguns componentes destinados a incorporação em outros equipamentos) de baixa tensão, ou seja, projetados para uso com uma tensão nominal entre 50 e 1000 V para corrente alternada ou entre 75

e 1500 V para corrente contínua, está sujeita ao cumprimento dos requisitos essenciais obrigatórios estabelecidos pela [Diretiva n.º 2014/35/UE](#).

- A Diretiva abrange, por exemplo, equipamentos de iluminação, fiação elétrica e conjuntos de cabos ou equipamentos de instalação elétrica, encontrando-se excluídos os equipamentos listados no [Anexo II](#) da Diretiva.
- Os produtos devem conter a [marcação CE](#) e o fabricante ou o seu mandatário deve realizar o procedimento de avaliação da conformidade que consta no [Anexo III módulo A](#), bem como elaborar uma Declaração UE de Conformidade de acordo com o modelo referido no [Anexo IV](#). Não existe nenhum procedimento de avaliação da conformidade na Diretiva que requeira a intervenção de um terceiro (Organismo Notificado).
- Para obter mais informação sobre esta matéria, os interessados devem aceder na página *web* da Comissão Europeia ao tema [Diretiva de Baixa Tensão](#).

BATERIAS E ACUMULADORES PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

- A colocação no mercado comunitário de baterias e acumuladores para veículos automóveis está sujeita ao cumprimento dos requisitos essenciais obrigatórios estabelecidos pelo [Regulamento EU n.º 2023/1542](#), relativo às baterias e respetivos resíduos.
- O referido Regulamento revogou a [Diretiva n.º 2006/66/CE](#) a partir de 18 de agosto de 2025, embora várias disposições da Diretiva (remoção de resíduos de pilhas e acumuladores, tratamento e reciclagem de pilhas e acumuladores e rotulagem) sejam aplicáveis até 2027.
- O Regulamento aplica-se a todas as categorias de baterias, independentemente de sua forma, volume, peso, design, composição do material, química, uso ou finalidade: baterias portáteis; baterias de partida, iluminação e ignição (baterias SLI); baterias leves de meios de transporte (baterias LMT); baterias para veículos elétricos; e baterias industriais.
- Também se aplica a baterias incorporadas ou adicionadas a produtos ou que são projetadas especificamente para serem incorporadas ou adicionadas a produtos.
- Por sua vez, a gestão de resíduos das baterias e acumuladores para veículos automóveis e baterias ou acumuladores industriais, concebidas para fornecer energia ao motor elétrico presente em qualquer tipo de veículos elétricos e/ou híbridos encontra-se regulada nos artigos 8.º, n.ºs 3 e 4; 14.º; 16.º n.º 1 al. b) e n.º 5; e 21.º n.ºs 1 e 2 da [Diretiva n.º 2006/66/CE](#).

- A Diretiva estabelece a responsabilidade dos produtores (ou seja, aqueles que colocam pilhas ou acumuladores no mercado da UE pela primeira vez a título profissional) em relação aos resíduos dos seus produtos. Entre outras obrigações, os produtores devem estar registados junto das autoridades nacionais ou dos organismos autorizados do Estado-membro em causa, de acordo com os requisitos processuais estabelecidos no [Anexo IV](#) da Diretiva ([CDCNPA / Centro di Coordinamento Nazionale Pile e Accumulatori](#)).
- Para obter mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas, os interessados devem aceder na página *web* da Comissão Europeia ao tema [Baterias](#).
- Dada a diversidade de produtos, as empresas portuguesas devem sempre consultar os requisitos indicados para o seu produto no [Access2Markets](#), através da classificação pautal do mesmo, bem como inquirir junto dos seus clientes no mercado italiano acerca da necessidade de cumprir estes e outros requisitos específicos, nacionais ou comunitários.
- Relativamente aos resíduos das embalagens dos produtos, o [Regulamento UE n.º 2025/40](#), publicado no início de 2025, adota [novas regras em matéria de embalagens e resíduos de embalagens](#), contudo, este Regulamento só será aplicável a partir de **12 de agosto de 2026** ([The new European Packaging Regulation 2025](#)).
- Até à referida data, ao nível do Mercado Interno da UE, o fluxo das embalagens e resíduos de embalagens continua a ser regulado pela [Diretiva n.º 94/62/CE](#), que estabelece como regra comum a todos os EM o [princípio da responsabilidade alargada do produtor](#), que consiste na responsabilidade total ou parcial, financeira ou financeira e operacional do produtor/embalador/distribuidor relativamente à gestão dos resíduos provenientes dos seus próprios produtos, sendo que esta responsabilidade pode ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado. Cabe, no entanto, a cada EM definir o seu modelo de gestão.
- A marca “Ponto Verde” é um dos sistemas adotado na maioria dos EM para gestão dos resíduos de embalagens (ver [aqui](#)), existindo outros sistemas na [Dinamarca](#), [Finlândia](#) e [Itália](#).
- À partida, no comércio B2B, o distribuidor no mercado de destino pode assumir essa responsabilidade, mas tal deve ser confirmado junto do cliente e acordado legalmente entre o vendedor português o respetivo distribuidor no mercado italiano.
- No comércio B2C (*e-commerce*), não existindo um distribuidor no mercado de destino, é particularmente importante que o vendedor estrangeiro contacte os organismos de gestão de resíduos localizados nesse mercado (exemplo: [CONAI - Consorzio Nazionale Imballaggi](#)), para apurar se existem e quais as obrigações a cumprir na matéria.

- Em setembro de 2020 a Itália publicou legislação que torna obrigatória a rotulagem ambiental em todas as embalagens a partir de 01.01.2023. Segundo as regras aprovadas, todas as embalagens devem conter um código alfanumérico que identifica os respetivos materiais (para o efeito, devem ser utilizados os códigos alfanuméricos da [Decisão n.º 97/129/CE](#)), sendo que as embalagens dos bens de consumo devem ainda fornecer aos consumidores informações adequadas sobre o destino final das embalagens (tipo de reciclagem).
- As páginas Web da [Ecosistant](#), da [Critical Catalyst](#) e da [Amazon](#) disponibilizam mais informação sobre esta matéria e qualquer esclarecimento sobre a aplicação prática destas regras deve ser obtido junto da CONAI, que publicou um [GUIA](#) sobre o tema.
- Para além do acima referido, as empresas portuguesas devem inquirir junto dos seus clientes no mercado italiano acerca da necessidade de cumprir outros requisitos nacionais.

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Requisitos de Produto”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Itália e-Commerce \(AICEP\)](#).

Entraves

- Não são conhecidos entraves específicos à venda de componentes automóveis para a Itália.

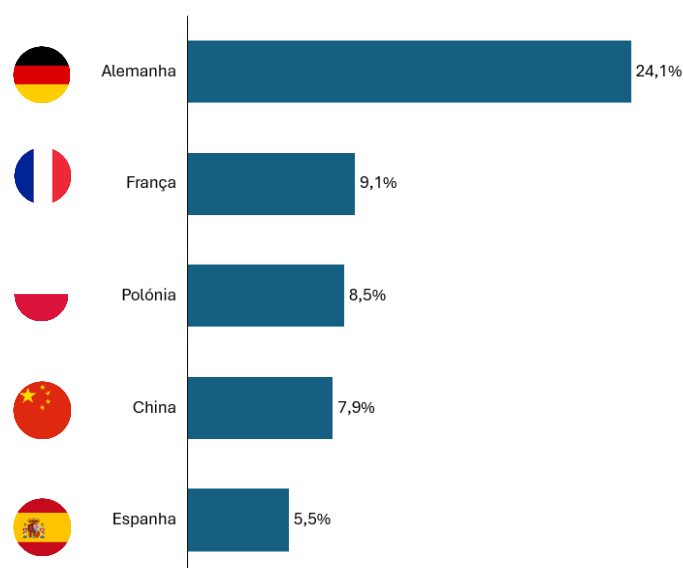
Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a setembro 2025.

CONCORRÊNCIA

Concorrência internacional

- Nos primeiros seis meses de 2024, as importações italianas de veículos a motor novos em valor aumentaram 6,8%, em comparação com os primeiros seis meses de 2023. Tanto o segmento dos veículos comerciais como o dos automóveis de passageiros registaram aumentos nas importações, de +6,0% e +12,7%, respetivamente.
- Desde o início do ano, os veículos novos e os componentes representaram, em conjunto, 9,6% do total das importações da indústria e 8% do total das exportações.
- No que diz respeito **ao segmento dos componentes, nos primeiros seis meses de 2024, as importações italianas diminuíram 7,4%**, resultando num saldo positivo de cerca de 3,5 mil milhões de euros. Com efeito, **o valor total das importações italianas de componentes automóveis nos primeiros seis meses de 2024 ascendeu a 9,6 mil milhões de euros**. Por outro lado, as exportações de componentes fixaram-se nos 13,1 mil milhões de euros.

Principais países de origem das importações italianas de componentes automóveis 1.º Semestre 2024⁴⁴



Fonte: ANFIA/ISTAT COEWEB

- **A Europa representa 79,1% do valor das importações e 79,5% do valor das exportações.** Fora do continente europeu, a primeira macro área de origem é a Ásia, da qual a Itália importa 13,7%

⁴⁴ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

das peças e componentes, enquanto a primeira macro área de destino das exportações é a América do Norte, com 9,6% do total.

- O país de onde se importa e exporta mais componentes automóveis é a Alemanha, que representou 24,1% das importações nos primeiros seis meses de 2024 e 19,9% das exportações do comércio italiano, respetivamente. Segue-se, por ordem, a França e a Polónia, tanto em termos de importações como de exportações⁴⁵.

Concorrência local

- Importa destacar que no contexto da análise da concorrência no mercado, relativamente ao setor automóvel, mais do que concorrentes, as empresas de componentes poderão constituir potenciais clientes da oferta portuguesa.

Principais empresas de componentes automóveis em Itália, por volume de negócios (2023)⁴⁶

Empresa	Sede	Volume de negócios 2023 (milhares de EUR)	Variação do volume de negócios (%) 2023 - 2022	Empregados 2023
Pirelli	Viale Piero e Alberto Pirelli 25, 20126 Milano (MI)	6.650.053	0,5%	31.072
Brembo	Via Brembo 25, 24035 Curno (BG)	3.849.202	6,1%	13.654
Dana Graziano	Via Cumiana 14 10098 Rivoli (TO)	2.219.144	14,9%	8.404
Sogefi (grupo CIR)	Via Ciovassino 1, 20121 Milano (MI)	1.627.880	4,9%	5.273
Bonfiglioli	Via Bazzane 33, 40012 Calderara di Reno (BO)	1.311.634	6,3%	4.780
Denso Thermal System	Frazione Masio 24, 10046 Poirino (TO)	1.256.452	20,7%	4.240
Marelli Europe	Viale Aldo Borletti 61/63, 20011 Corbetta (MI)	866.529	4,4%	3.814
Gnuttì Carlo	Via Artigiani, 2 25030 Maclodio (BS)	861.261	6,4%	3.271
Agrati	Via Piave 28/30, 20837 Veduggio con Colzano	734.584	8%	2.482
OMR	Via Carlo Bonometti 25086 Rezzato (BS)	555.499	7,8%	2.983
Bitron	Strada del Portone 95, 10095 Grugliasco (TO)	534.732	9%	1.749

⁴⁵ ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024

⁴⁶ As empresas foram selecionadas tendo em conta as empresas de componentes automóveis filiadas na ANFIA e verificando a respetiva presença no documento MEDIOBANCA sobre as “principais empresas italianas 2024”.

Empresa	Sede	Volume de negócios 2023 (milhares de EUR)	Variação do volume de negócios (%) 2023 - 2022	Empregados 2023
Pilkington Italia	Zona Industriale. 66050 San Salvo (CH)	510.565	-3,6%	2.402
Robert Bosch	Via M.A. Colonna 35, 20149 Milano	434.664	-2,8%	423
Ask Industries	Via dell'Industria 12/14/16, 60037 Monte San Vito (AN)	432.839	8,3%	5.021
FIAMM	Viale Europa 75, 36075 Montecchio Maggiore (VI)	390.800	1,5%	847
Landi Renzo	Via Nobel 2/4, 42025 Cavriago (RE)	303.339	-1%	964
Ognibene Power	Via Ing. Enzo Ferrari, 2, 42124 Reggio Emilia (RE)	225.865	0,8%	1.023
Cobo	Via Tito Speri, 10 25024 Leno (BS)	222.037	5,5%	837
Saleri	Via Valle Sabbia, 2, 25076 Odolo (BS)	204.969	14,4%	660
Brugola	Piazza Giovanni XXIII n. 36, 20851, Lissone (MB)	188.927	7,9%	720
Ufi Filters	Via Europa, 26, 46047 Porto Mantovano (MN)	188.298	-4,6%	335
Multitel Pagliero	Strada Statale 114, 12030 Manta (CN)	183.926	11,5%	529
Johnson Electric Asti	Corso Alessandria 395, 14100 Asti (AT)	166.835	3,8%	432
Seri Industrial	Via Provinciale per Gioia, 81016 San Potito Sannitico (CE)	166.332	-5,2%	734
Ghial	via Giuseppe Angelo Ghidoni, 2-4-6-8, 25045 Castegnato (BS)	139.752	11,3%	236
Cappellotto	Via Interporto Centro Ingrosso 37 (A2-19) 33170 Pordenone (PN)	115.942	8,4%	473
Mario Levi	C.so Massimo D'Azeglio, 8 10125 Torino (TO)	113.348	17,8%	149

Fonte: ANFIA/Mediobanca

Segue-se uma breve descrição das dez maiores empresas mencionadas na tabela anterior:

- [Pirelli](#): trata-se de uma empresa italiana histórica e um dos principais fabricantes de pneus do mundo. O grupo tem 18 unidades de produção em 12 países, mais de 30.000 empregados e um volume de negócios de cerca de 6,7 mil milhões de euros. Ao contrário dos principais

concorrentes do grupo, como a Michelin e a Continental, a empresa centra-se apenas na produção de pneus para automóveis, motociclos e bicicletas, ficando fora do segmento de mercado dos pneus para veículos comerciais;

- **Brembo**: a Brembo é líder mundial na conceção e produção de soluções inovadoras para os principais fabricantes de automóveis, motociclos e veículos comerciais. Em particular, a Brembo está envolvida na produção de sistemas de travagem, contribuindo para a mobilidade do futuro com soluções digitais e sustentáveis;
- **Dana Graziano**: a Dana é líder mundial no domínio dos componentes de transmissão mecânica. O seu *know-how* abrange todas as fases de um programa de desenvolvimento, desde a conceção e simulação até à produção em série, tanto para sistemas mecatrónicos como para componentes individuais. A Dana Graziano destaca-se como líder europeu em soluções para automóveis de alto desempenho e veículos elétricos;
- **Sogefi**: o grupo Sogefi é um líder mundial em componentes originais para a indústria automóvel, com mais de 40 anos de experiência. A Sogefi concebe, desenvolve e fabrica componentes de suspensão, bem como sistemas de tratamento de ar e de arrefecimento do motor;
- **Bonfiglioli**: a Bonfiglioli domina o mercado da transmissão de potência com cinco marcas distintas, oferecendo aos clientes de todo o mundo um serviço personalizado e de alto nível. A Bonfiglioli é uma empresa que concebe, fabrica e distribui uma vasta gama de produtos, incluindo moto-redutores, sistemas de acionamento e caixas de engrenagens planetárias, para satisfazer diversas necessidades em automação industrial, maquinaria móvel e energia renovável;
- **Denso Thermal Systems**: a Denso Thermal Systems é a fornecedora líder de soluções avançadas para automóveis. A empresa concebe, desenvolve, fabrica e vende sistemas de ar condicionado, sistemas de arrefecimento de motores, permutadores de calor, radiadores e compressores para automóveis, veículos comerciais e industriais, e também para tratores, máquinas de movimentação de terras e autocarros. Desenvolve igualmente atividades de conceção e montagem de módulos integrados de *cockpit* e *front-end* para automóveis;
- **Marelli Europe**: a Marelli é uma parceira tecnológica global para a indústria automóvel, com um historial sólido e estabelecido em termos de inovação e excelência de fabrico. A empresa é especializada na produção de equipamentos de iluminação, conforto de cabina, motores elétricos, sistemas eletrónicos, tecnologia verde, soluções integradas de cabina, suspensão, soluções térmicas e desporto automóvel.
- **Gnutti Carlo**: a Gnutti Carlo é líder mundial no desenvolvimento e produção de componentes para sistemas de injeção de combustível e de trem de válvulas. Com as suas duas divisões, Light

Metals e TCG Unitech, a empresa é uma referência no fornecimento de componentes complexos de alumínio e magnésio fundidos sob pressão para as indústrias automóvel e de telecomunicações, na moldagem por injeção de materiais termoplásticos e no desenvolvimento e produção de bombas de óleo e bombas de refrigeração.

- **Agrati**: a Agrati concebe e produz soluções de fixação e componentes com geometrias complexas para o mercado automóvel. Atualmente, o Grupo Agrati é uma empresa multinacional líder em sistemas e componentes de fixação com 12 unidades de produção, 5 centros logísticos e mais de 2.400 funcionários.
- **OMR**: o grupo OMR é um fabricante líder mundial de componentes e soluções integradas para o setor automóvel. A empresa fornece aos principais fabricantes de automóveis peças de motor e de transmissão em alumínio e ferro fundido, elementos estruturais em alumínio e estruturas de alumínio totalmente soldadas, fabricadas a partir de peças fundidas maquinadas, extrusões e chapas metálicas.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- Os mercados automóvel e de serviços pós-venda funcionam em paralelo, com dinâmicas fortemente interdependentes. O mercado de pós-venda automóvel inclui a produção de peças originais e também todos os produtos compatíveis fabricados por empresas terceiras: são estes que alimentam o mercado e aumentam a competitividade, oferecendo produtos de qualidade igual ou superior à original a preços frequentemente mais baixos⁴⁷.
- **A cadeia de fornecimento do mercado de pós-venda está segmentada em quatro macro categorias, que vão desde os fabricantes de componentes** (incluindo não só multinacionais, mas também empresas especializadas em áreas específicas), **os distribuidores, os concessionários de peças sobressalentes e as oficinas**⁴⁸.
- A análise estatística realizada de forma regular pelo Grupo *Anfia Components*⁴⁹ mostra que **o mercado de pós-venda automóvel registou uma variação final global do volume de negócios de +11,6% em 2023, comparativamente ao ano anterior.**

⁴⁷ Fonte: [Automotive Parts](#)

⁴⁸ Fonte: [Automotive Parts](#)

⁴⁹ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

- Ao longo do tempo, o mercado de pós-venda em Itália desenvolveu uma rede capilar de oficinas, revendedores de peças sobresselentes e distribuidores, que garantem o serviço e a manutenção locais.
- **A estrutura altamente fragmentada do mercado de pós-venda**, caracterizada por uma predominância de pequenas e médias empresas, foi durante muito tempo um ponto forte, permitindo ao setor adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado.
- No entanto, esta configuração pode agora revelar-se uma fraqueza face aos desafios colocados pela transição para a mobilidade elétrica.
- A fragmentação da oferta, a dificuldade em coordenar as ações entre os diferentes intervenientes na cadeia de abastecimento e a fraca propensão para investir em investigação e desenvolvimento podem atrasar a adaptação às novas tecnologias.
- Entre alguns exemplos de empresas de distribuição de peças para automóveis ativas no país, é possível destacar:
 - [Aftermarketparts](#);
 - [Autodistribution Italia](#);
 - [Beps](#);
 - [GG Group](#);
 - [Groupauto](#);
 - [Midas](#);
 - [MDR Componenti](#);
 - [Norauto](#);
 - [Partco Ricambi](#).

E-commerce

- Em 2024, as compras de comércio eletrónico em Itália ascenderam aos 58,8 mil milhões de euros (+6% em comparação com 2023), com a quota do retalho total a aumentar para 13%⁵⁰.
- Os serviços continuaram a sua trajetória de crescimento, principalmente devido ao desempenho positivo do setor do Turismo e Transportes e da *ticketing* de eventos, com o valor das compras *online* desta categoria a atingir 20,6 mil milhões de euros (+8% comparativamente a 2023).

⁵⁰ Fonte: [POLIMI School of Management](#)

- Em termos de produtos, o valor do comércio eletrónico também aumentou, mas a um ritmo mais lento do que nos anos anteriores: as compras *online* atingiram 38,2 mil milhões de euros (+5%).
- No âmbito do presente estudo, é de salientar o crescimento de 4% do mercado de *e-commerce* no setor “automóveis e peças sobresselentes” em 2024, face a 2023, que registou uma tendência positiva, juntamente com outros setores como mobiliário e habitação (+12%), beleza e farmacêutica (+12%), alimentação e mercearia (+7%), eletrónica de consumo (+5%) e vestuário (+5%).
- Para além das empresas de distribuição de componentes para o mercado de pós-venda já mencionadas, é possível destacar algumas das principais lojas *online* ativas em Itália para o mercado de pós-venda do setor automóvel:
 - [ATP Autoricambi](#);
 - [Autodoc italia](#);
 - [Automarket Pro](#);
 - [Autoparti](#);
 - [Misterauto](#);
 - [Ricambi Auto SMC](#);
 - [Tutto Autoricambi](#).

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- [AUTOPROMOTEC](#): a AUTOPROMOTEC é o principal evento internacional que reúne todos os setores de produtos do mercado de pós-venda automóvel: dos pneus ao serviço automóvel, dos equipamentos de oficina às peças sobresselentes. As inovações de produtos e a excelência industrial, as tecnologias avançadas e as oportunidades de mercado, as conferências de alto nível e as reuniões B2B atraem fabricantes e operadores profissionais de todo o mundo, que aproveitam este evento para estabelecer uma rede global, para aumentar os seus negócios e aproveitar importantes direções estratégicas. A próxima edição terá lugar de 26 a 29 de maio de 2027 na feira de Bolonha.
- [MECSPE](#): a MECSPE é a mais importante exposição B2B italiana de tecnologias e inovações para o fabrico. A próxima edição terá lugar em Bolonha, de 4 a 6 de março de 2026.
- [VTM](#): o VTM é um evento centrado na tecnologia da mobilidade que reúne o mundo dos veículos e dos transportes, incluindo, fabricantes de veículos, fornecedores de componentes, decisores

políticos, empresários de tecnologias inovadoras e fornecedores de soluções. O evento apresenta um programa abrangente de sessões de conferências que reúnem a indústria automóvel e dos transportes para explorar os principais desafios e oportunidades futuros no domínio da mobilidade e das novas tecnologias de veículos. A próxima edição terá lugar em Turim nos dias 24 e 25 de março de 2026.

Publicações setoriais

- [AlVolante](#): é uma revista italiana mensal de automobilismo que inclui todas as informações sobre dados de vendas, testes de colisão, dados técnicos e desempenho dos veículos de quatro rodas.
- [BellAuto](#): é uma revista que integra informação relevante para todos os intervenientes no setor das oficinas, desde as companhias de seguros aos operadores de frotas de aluguer, passando pelos fabricantes de tintas, equipamentos e ferramentas para o setor, sem esquecer as peças e componentes sobresselentes, os acessórios, as ferramentas de diagnóstico, os serviços, até aos seus distribuidores.
- [Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità](#): lançado em 1996 por iniciativa da Câmara de Comércio de Turim, o Observatório dos Componentes Automóveis e dos Serviços para a Mobilidade representa um instrumento de conhecimento e de estudo do setor, destinado a captar as mudanças que estão a afetar a cadeia de abastecimento dos componentes automóveis italianos, com um quadro metodológico sólido e um núcleo de investigação bem estabelecido. Com vista a tornar o Observatório cada vez mais representativo e aderente à realidade produtiva, o organismo tem privilegiado a elaboração de estudos de investigação aprofundados que, de ano para ano, intercetam novas tendências e monitorizam áreas regionais específicas.
- [Quattroruote](#): é uma revista periódica italiana que publica todos os meses, antevisões e notícias do mundo automóvel, inquéritos, testes de estrada e de pista, preços de automóveis novos e preços de automóveis usados que se tornaram uma referência para o mercado.

Associações setoriais

- [ADIRA](#): a ADIRA é a Associação Italiana dos Distribuidores Independentes de Peças Sobresselentes para Automóveis (*L'Associazione Italiana dei Distributori Indipendenti*

di Ricambi per Autoveicoli), cujo objetivo é representar e defender os interesses da categoria dos Distribuidores Independentes junto às instituições italianas e europeias.

- [ANCMA](#): a *Associazione Nazionale Ciclo Motociclo Accessori* é a associação dos fabricantes italianos de veículos de duas e três rodas, quadriciclos e peças e acessórios para os mesmos veículos.
- [ANFIA](#): com 470 empresas associadas, a ANFIA - *Associazione Nazionale Filiera Industria Automobilistica* - é uma das maiores associações empresariais de Itália. Fundada em 1912, há mais de 100 anos que tem por objetivo representar os interesses dos seus membros junto de instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, bem como estudar e resolver questões técnicas, económicas, fiscais, legislativas, estatísticas e de qualidade no setor automóvel. A Associação está estruturada em três grupos de produtos, cada um coordenado por um Presidente:
 1. Fabricantes: inclui os fabricantes de veículos a motor em geral, incluindo camiões, reboques, caravanas, veículos especiais e/ou veículos dedicados a utilizações específicas, ou de acessórios e equipamentos específicos montados em veículos a motor;
 2. Componentes: inclui os fabricantes de peças e componentes para veículos automóveis;
 3. *Design* e engenharia automóvel: inclui empresas ativas na conceção, engenharia, estilo e *design* de veículos automóveis e/ou peças e componentes para o setor automóvel.
- [Asso Ricambi](#): a Asso Ricambi é reconhecida como o primeiro consórcio italiano dedicado aos comerciantes de peças sobresselentes, cujo objetivo é fornecer aos membros cenários, estratégias e ferramentas para enfrentar com consciência os desafios atuais e futuros do mercado. Fundado em 1993, o Consórcio conta atualmente com 110 revendedores de peças sobresselentes em toda a Itália.

TENDÊNCIAS

- Os dados disponíveis mostram que, **em 2024, a indústria italiana de componentes para automóveis passou por dificuldades num contexto de incerteza e preocupação** devido ao enfraquecimento da indústria europeia do setor e à redução da procura, agravada pelas tensões geopolíticas internacionais, mas também devido à necessidade de acompanhar a transição tecnológica e energética⁵¹.
- A análise retrata **uma cadeia de abastecimento que se caracteriza por ser marcadamente orientada para componentes para todos os tipos de veículos**, independentemente da sua

⁵¹ Fonte: [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)

fonte de energia, ainda que seja notória a atuação em novas áreas tecnológicas, incluindo a eletrificação e os serviços de mobilidade.

- No entanto, tendo em conta o prazo de 2035 para o término da venda de automóveis novos com motores endotérmicos na Europa, **um terço das empresas terá de fazer grandes alterações a médio prazo ao seu modelo de negócio**, com um grupo não negligenciável de operadores a considerar uma saída do setor automóvel para operar noutros setores.
- Através das associações do setor, a cadeia de abastecimento pede às instituições públicas, tanto locais como nacionais, medidas destinadas, sobretudo, a reduzir os custos energéticos e a conceder financiamentos e benefícios fiscais às atividades de investigação e desenvolvimento.
- No que se refere especificamente à fase de transição tecnológica e energética, as reivindicações das empresas centram-se **na necessidade de definição de uma política de atração de investimentos para os construtores automóveis estrangeiros e de um papel ativo do governo na coordenação e gestão de determinados setores tecnológicos**.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- A oferta portuguesa de componentes em áreas como moldes, plásticos, eletrónica e metalomecânica é reconhecida pela sua alta especialização técnica, pelo que este poderá ser um elemento diferenciador em segmentos exigentes da indústria italiana, onde são valorizados produtos de alta precisão e qualidade
- Custos de produção competitivos no quadro da União Europeia face a outros fornecedores europeus poderá ser visto como uma vantagem para as empresas italianas (OEM e *Tier 1*) que procuram eficiência e fiabilidade num contexto de proximidade
- Experiência portuguesa consolidada na exportação para mercados exigentes e capacidade de adaptação técnica facilita o acesso a mercados maduros como o italiano, onde certificações e conformidade são pontos fundamentais
- Relativa proximidade geográfica e cultural entre Portugal e Itália permite entregas mais rápidas e fiáveis, comparativamente a alternativas extracomunitárias, assim como uma gestão comercial com parceiros italianos mais agilizada, pela afinidade cultural existente
- Aposta crescente na inovação e na sustentabilidade, incluindo Indústria 4.0 e em matéria de eficiência, revela-se um elemento diferenciador da oferta portuguesa, no quadro da crescente procura italiana por soluções sustentáveis e tecnológicas

Pontos Fracos

- OEMs e grandes fornecedores em Itália privilegiam parceiros com elevada capacidade produtiva e estabilidade de fornecimento, o que poderá excluir muitas empresas portuguesas com menor capacidade de resposta, no quadro de fornecimentos de maior escala
- Necessidade de maior aposta numa presença comercial direta no mercado, por forma a garantir uma gestão comercial eficaz com os parceiros italianos, que valorizam confiança e proximidade
- Marcas portuguesas com reconhecimento internacional ainda limitado poderão enfrentar barreiras iniciais de confiança, especialmente num mercado com fornecedores nacionais já consolidados e reconhecidos
- Capacidade limitada de investimento internacional de muitas empresas portuguesas poderá constituir uma desvantagem em termos da adaptação de linhas de produção e/ou na criação de operações locais, por forma a assegurar competitividade a médio e longo prazo

Oportunidades

- Tendências de reindustrialização e o *reshoring* europeu levam a que a indústria italiana procure cada vez mais fornecedores de proximidade, a nível comunitário, que ofereçam garantias de qualidade, segurança e rapidez no abastecimento
- Valorização da inovação e de componentes de alto valor acrescentado, como eletrónica automóvel, baterias e sistemas inteligentes, no mercado italiano
- Colaboração com empresas italianas poderá facilitar a entrada no mercado e permitir ganhos em termos de escala
- Sustentabilidade como elemento cada vez mais procurado, no quadro da transição verde, designadamente, através de soluções eficientes

Ameaças

- Concorrência local consolidada, ancorada numa indústria automóvel italiana forte, com fornecedores bem estabelecidos e relações duradouras com OEMs (por exemplo, Fiat/Stellantis, Ferrari)
- Mercado altamente competitivo em termos de preços e prazos de entrega curtos
- Transição ecológica acelerada comporta um maior risco de obsolescência para empresas portuguesas que não consigam acompanhar a evolução para veículos elétricos e conectados

FONTES E DOCUMENTOS

Fontes

- [ANFIA – Imprese associate](#)
- [Automotive Parts](#)
- [Confcommercio - Ecobonus 2025: come ottenere l'incentivo per veicoli a basse emissioni](#)
- [Confindustria – Congiuntura flash: A fine 2024, economia italiana sostenuta da servizi e taglio dei tassi, ma l'industria resta in difficoltà](#)
- [Confindustria – Rapporto CSC: PIL a +0,8% nel 2024 e +0,9% nel 2025](#)
- [EUnews - Perché la crisi del settore automotive tedesco mette a rischio la produzione italiana](#)
- [Il Fatto Quotidiano - Anfia: “Da dazi di Trump impatto duro sulla filiera italiana dell'auto. L'export vale 5 miliardi](#)
- [IlSole24Ore - L'auto elettrica ora è in stand by: l'industria affronta la tempesta](#)
- [IlSole24Ore - L'Ue impone in via definitiva i dazi sulle auto elettriche cinesi](#)
- [Invest in Italy - Automotive](#)
- [ISPI - La crisi tedesca e il futuro dell'industria europea](#)
- [POLIMI School of Management](#)
- Fontes regulamentares – Indicadas nos *hiperlinks* no próprio texto

Documentos

- [ACEA – Tax Benefits and Incentives](#)
- [AICEP – Itália: Perfil de Mercado](#)
- [ANFIA – Il settore dell'aftermarket dell'automobile](#)
- [ANFIA – Impatto ed evoluzione dell'elettrificazione dei veicoli](#)
- [ANFIA - Osservatorio sulla componentistica automotive italiana e sui servizi per la mobilità 2024](#)
- [ANFIA – Trade Italia-Portugal 2023-2024](#)
- [Confindustria - I nodi della competitività. La crescita dell'Italia fra tensioni globali, tassi e PNRR](#)
- [Mediobanca – Le principali società italiane 2024](#)
- [MOTUS-E - Le infrastrutture di ricarica a uso pubblico in Italia](#)
- [MOTUS-E – Il futuro della mobilità elettrica in Italia](#)

NOTA FINAL

- O universo de referência dos **componentes automóveis foi mapeado pela ANFIA** com base na seguinte subdivisão:
 - **Integradores de sistemas e fornecedores de módulos:** organizados em empresas multinacionais, situados no topo da cadeia de abastecimento como *Tier 1*, com instalações localizadas perto das fábricas do fabricante ou, no caso dos fornecedores de módulos, também como *Tier 2*, com produção de sistemas funcionais, de elevado nível de especialização no fabrico, que vendem os seus produtos diretamente ao topo da cadeia de abastecimento ou, no caso dos fornecedores de módulos, aos fornecedores *Tier 1*.
 - Os **especialistas** são fabricantes de peças e componentes com um conteúdo de inovação e especificidade que constitui uma vantagem competitiva. Produzem peças e componentes principalmente instalados na fábrica, mas também podem produzir para o mercado pós-venda.
 - **Subfornecedores** são fabricantes de peças e componentes normalizados, produzidos de acordo com as especificações fornecidas pelo cliente e facilmente reproduzidos pelos concorrentes (Nível III e superior).
 - As **atividades de Engenharia e Design (E&D)** incluem empresas ativas tanto na engenharia de produtos como no desenvolvimento da engenharia de processos, enquanto fornecedores de diferentes intervenientes na cadeia de abastecimento. Dada a transversalidade das suas atividades, podem ser colocadas em diferentes níveis da pirâmide: prestam serviços diretamente a empresas de montagem ou a fornecedores de primeiro nível.
- Para efeitos de **apuramento das exportações portuguesas com base nos dados do INE, relativamente aos produtos mais exportados**, foi utilizada uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado tendo sido, neste exercício, consideradas as seguintes posições:

Produto	Código NC	Descrição
Componentes para carroçaria	392630	Guarnições para móveis, carroçarias ou semelhantes, de plástico (exceto artefactos para apetrechamento de construções destinados a serem fixados permanentemente em partes de construções)

Produto	Código NC	Descrição
Componentes para carroçaria	580137	Veludos e pelúcias obtidos por urdidura, de fibras sintéticas ou artificiais (exceto tecidos turcos (atoalhados), tecidos tufados, assim como, fitas da posição 5806)
Componentes para carroçaria	590310	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com policloreto de vinilo (exceto revestimentos para paredes, de matérias têxteis, impregnados ou revestidos de policloreto de vinilo; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento de policloreto de vinilo aplicado sobre suporte têxtil)
Componentes para carroçaria	590320	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com poliuretano (exceto revestimentos para paredes, de matérias têxteis, impregnados ou revestidos com poliuretano; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento de poliuretano aplicado sobre suporte têxtil)
Componentes para carroçaria	700721	Vidros de segurança, consistindo em vidros formados de folhas contracoladas, de dimensões e formatos que permitam a sua aplicação em automóveis, veículos aéreos, barcos ou outros veículos (exceto vidros isolantes de paredes múltiplas)
Componentes para carroçaria	700910	Espelhos retrovisores de vidro, mesmo emoldurados, para veículos
Componentes para carroçaria	830120	Fechaduras do tipo utilizado em veículos automóveis, de metais comuns
Componentes para carroçaria	830230	Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para veículos automóveis (exceto fechaduras e dobradiças)
Componentes para carroçaria	842542	Macacos, hidráulicos (exceto elevadores fixos de veículos, para garagens)
Componentes para carroçaria	842549	Macacos não hidráulicos
Componentes para carroçaria	847990	Partes de máquinas e aparelhos mecânicos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Componentes para carroçaria	870810	Para-choques e suas partes, para tratores, para veículos para transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais das posições 8701 a 8705, não especificados nem compreendidos noutras posições

Produto	Código NC	Descrição
Componentes para carroçaria	870821	Cintos de segurança para proteção de pessoas em veículos automóveis
Componentes para carroçaria	870829	Partes e acessórios de carroçarias para tratores, para veículos para transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais (exceto para-choques e suas partes, cintos de segurança e, para-brisas, vidros traseiros e outros vidros para automóveis)
Componentes para carroçaria	870895	Bolsas insufláveis de segurança com sistema de insuflação (airbags) e respetivas partes, para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Componentes para carroçaria	870899	Partes e acessórios para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Componentes para carroçaria	871690	Partes de reboques e semirreboques e de outros veículos não autopropulsionados, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Componentes para carroçaria	940120	Assentos para veículos automóveis
Componentes para carroçaria	940190 (até 2021)	Partes de assentos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Componentes para carroçaria	940199 (em 2022)	Partes de assentos, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto de madeira)
Componentes para carroçaria	960350	Escovas que constituam partes de máquinas, aparelhos ou veículos
Equipamento elétrico e eletrónico	841520	Máquinas e aparelhos de ar condicionado do tipo utilizado para o conforto dos passageiros nos veículos automóveis
Equipamento elétrico e eletrónico	850710	Acumuladores de chumbo, para o arranque dos motores de pistão "baterias de arranque" (exceto inservíveis)

Produto	Código NC	Descrição
Equipamento elétrico e eletrónico	851110	Velas de ignição para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Equipamento elétrico e eletrónico	851120	Magnetos, dínamos-magnetos, volantes magnéticos, para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Equipamento elétrico e eletrónico	851130	Distribuidores e bobinas de ignição, para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Equipamento elétrico e eletrónico	851140	Motores de arranque, mesmo funcionando como geradores, elétricos, para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Equipamento elétrico e eletrónico	851150	Geradores para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão (exceto dínamos-magnetos e motores de arranque-geradores)
Equipamento elétrico e eletrónico	851180	Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição, incluídos os conjutores-disjuntores, para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão (exceto geradores, motores de arranque, distribuidores, bobinas de ignição, magnetos, volantes magnéticos e velas de ignição)
Equipamento elétrico e eletrónico	851190	Partes de aparelhos e dispositivos elétricos de ignição, motores de arranque, geradores, etc., da posição 8511, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Equipamento elétrico e eletrónico	851220	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual, elétricos, para automóveis (exceto lâmpadas da posição 8539)
Equipamento elétrico e eletrónico	851230	Aparelhos de sinalização acústica, elétricos, do tipo utilizado em ciclos e automóveis
Equipamento elétrico e eletrónico	851240	Limpa-para-brisas, degeladores e desembaciadores, elétricos, para automóveis
Equipamento elétrico e eletrónico	851290	Partes de aparelhos elétricos, de iluminação, de sinalização visual e acústica, limpa-para-brisas, degeladores e desembaciadores, do tipo utilizado em ciclos e automóveis, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Equipamento elétrico e eletrónico	852290	Partes e acessórios reconhecíveis como sendo exclusiva ou principalmente destinados aos aparelhos de gravação e de reprodução de som ou de aparelhos videofónicos de gravação de imagens e de som ou de reprodução de som (exceto fonocaptadores)

Produto	Código NC	Descrição
Equipamento elétrico e eletrónico	852691	Aparelhos de radionavegação
Equipamento elétrico e eletrónico	852721	Aparelhos recetores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia, para veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou de reprodução de som
Equipamento elétrico e eletrónico	852729	Aparelhos recetores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia, para veículos automóveis, não combinados com um aparelho de gravação ou de reprodução de som
Equipamento elétrico e eletrónico	852859	Monitores (exceto com recetor de televisão, com tubo de raios catódicos e monitores utilizados num computador)
Equipamento elétrico e eletrónico	853120	Painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de díodos emissores de luz (LED) (exceto para veículos automóveis, ciclos ou vias de comunicação)
Equipamento elétrico e eletrónico	853221	Condensadores de tântalo (exceto condensadores de potência)
Equipamento elétrico e eletrónico	853641	Relés para tensão = < 60 V
Equipamento elétrico e eletrónico	853910	Faróis e projetores, em unidades seladas
Equipamento elétrico e eletrónico	854430	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios do tipo utilizado em quaisquer veículos
Equipamento elétrico e eletrónico	854442	Condutores elétricos, isolados, para tensões = < 1 000 V, munidos de peças de conexão, não especificados nem compreendidos noutras posições
Equipamento elétrico e eletrónico	902920	Indicadores de velocidade e tacómetros; estroboscópios
Equipamento elétrico e eletrónico	902990	Partes e acessórios de contadores de voltas, contadores de produção, taxímetros, totalizadores de caminho percorrido, podómetros e outros contadores, indicadores de velocidade, tacómetros e estroboscópios, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Equipamento elétrico e eletrónico	903289	Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos (exceto instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo hidráulicos ou pneumáticos, manóstatos "pressóstatos", termóstatos e torneiras e válvulas da posição 8481)

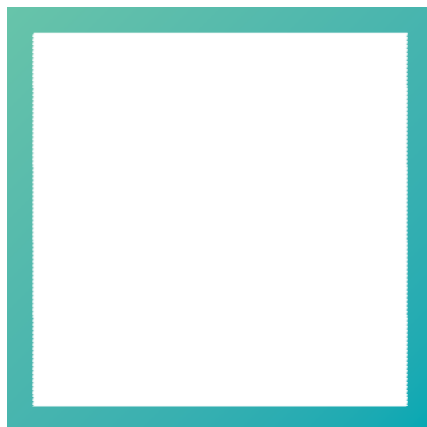
Produto	Código NC	Descrição
Equipamento elétrico e eletrónico	903290	Partes e acessórios de instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Equipamento elétrico e eletrónico	910400	Relógios para painéis de instrumentos e relógios semelhantes, para automóveis, veículos aéreos, embarcações ou para outros veículos
Pneus e outros componentes em borracha	400610	Perfis para recauchutagem de pneumáticos, de borracha não vulcanizada
Pneus e outros componentes em borracha	401110	Pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida
Pneus e outros componentes em borracha	401120	Pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em autocarros ou camiões (exceto com banda de rodagem em forma de espinha de peixe ou semelhantes)
Pneus e outros componentes em borracha	401211	Pneumáticos de borracha, recauchutados, do tipo utilizado em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida
Pneus e outros componentes em borracha	401212	Pneumáticos de borracha, recauchutados, do tipo utilizado em autocarros ou camiões
Pneus e outros componentes em borracha	401220	Pneumáticos usados, de borracha
Pneus e outros componentes em borracha	401290	Pneus maciços ou ocos, bandas de rodagem para pneumáticos e <i>flaps</i> , de borracha
Pneus e outros componentes em borracha	401310	Câmaras-de-ar de borracha, do tipo utilizado em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida, autocarros ou camiões
Pneus e outros componentes em borracha	590210	Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, mesmo revestidas por imersão ou impregnadas de borracha ou de plástico

Produto	Código NC	Descrição
Pneus e outros componentes em borracha	590220	Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de poliésteres, mesmo revestidas por imersão ou impregnadas de borracha ou de plástico
Pneus e outros componentes em borracha	590290	Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de raio viscoso, mesmo revestidas por imersão ou impregnadas de borracha ou de plástico
Chassis, transmissões e seus componentes	401699	Obras de borracha vulcanizada não endurecida, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Chassis, transmissões e seus componentes	6813	Guarnições de fricção (por exemplo: placas, rolos, tiras, segmentos, discos, anéis, pastilhas), não montadas para travões, embraiagens ou qualquer outro mecanismo de fricção, à base de amianto, de outras
Chassis, transmissões e seus componentes	731520	Correntes antiderrapantes para veículos a motor, de ferro fundido, ferro ou aço
Chassis, transmissões e seus componentes	732010	Molas de folhas e suas folhas, de ferro ou aço (exceto molas de relojoaria, assim como, barras de torção da secção 17)
Chassis, transmissões e seus componentes	732020	Molas helicoidais, de ferro ou aço (exceto molas espirais planas, molas de relojoaria, molas para hastes ou cabos de guarda-chuvas, sombrinhas ou guarda-sóis, assim como, amortecedores da secção 17)
Chassis, transmissões e seus componentes	732090	Molas e folhas de molas, de ferro ou aço, incluídas as molas espirais planas (exceto molas helicoidais, molas espirais, molas de folhas e suas folhas, molas de relojoaria, anilhas "arruelas" de pressão, assim como, amortecedores e barras de torção da secção 17)
Chassis, transmissões e seus componentes	848210	Rolamentos de esferas
Chassis, transmissões e seus componentes	870830	Travões (freios) e servofreios e suas partes, para tratores, para veículos para transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificados nem compreendidos noutras posições

Produto	Código NC	Descrição
Chassis, transmissões e seus componentes	870840	Caixas de velocidades e suas partes, para tratores, para veículos para transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificados nem compreendidos noutras posições
Chassis, transmissões e seus componentes	870850	Eixos motores com diferencial, mesmo providos de outros componentes de transmissão e eixos não motores e respetivas partes, para tratores, para veículos para transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificados nem compreendidos noutras posições
Chassis, transmissões e seus componentes	870870	Rodas, suas partes e acessórios, para tratores, para veículos para transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Chassis, transmissões e seus componentes	870880	Sistemas de suspensão e suas partes (incluindo os amortecedores de suspensão), para tratores, para veículos para transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Chassis, transmissões e seus componentes	870893	Embraiagens e suas partes, para tratores, veículos automóveis para o transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Chassis, transmissões e seus componentes	870894	Volantes, colunas e caixas, de direção e respetivas partes, para tratores, veículos automóveis para o transporte de ≥ 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Motores e seus componentes	840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por faísca (centelha) (motor de explosão), do tipo utilizado para propulsão de veículos do Capítulo 87, de cilindrada $> 1.000 \text{ cm}^3$
Motores e seus componentes	840820	Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel), do tipo utilizado para propulsão de veículos do Capítulo 87
Motores e seus componentes	840991	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por faísca

Produto	Código NC	Descrição
		(centelha), não especificadas nem compreendidas noutras posições
Motores e seus componentes	840999	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por compressão, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Motores e seus componentes	841330	Bombas para combustíveis, lubrificantes ou líquidos de arrefecimento, próprios para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Motores e seus componentes	842123	Aparelhos para filtrar carburantes ou óleos minerais nos motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Motores e seus componentes	842131	Filtros de entrada de ar para motores de ignição por faísca (centelha) ou por compressão
Motores e seus componentes	870891	Radiadores e suas partes para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificados nem compreendidos noutras posições
Motores e seus componentes	870892	Silenciosos, tubos (canos) de escape e respetivas partes, para tratores, veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais, não especificados nem compreendidos noutras posições

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal